

# Arte Contemporânea

CONHECER OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DA ARTE CONTEMPORÂNEA, SUAS CARACTERÍSTICAS, ARTISTAS E OBRAS.

AUTOR(A): PROF. HELIDA BALARDINI LANCA VICENTE

Ainda que não haja um consenso entre os historiadores da arte a respeito desta cronologia, consideramos como *Arte Contemporânea* toda a produção artística realizada a partir do término da Segunda Guerra Mundial, quando a humanidade mergulhou em uma fase de reconstrução da sociedade e de construção de novos valores. A essência deste movimento surge de inquietações e de uma certa efervescência artística que muito questionou o mundo pós-guerra, bem como os modelos de vida difundidos pela televisão e pelos movimentos artísticos anteriores. O avanço da industrialização e das tecnologias também determinou muito sobre o modo de viver das pessoas, interferindo nos hábitos de vida e de consumo da humanidade.

São muitos os movimentos artísticos que se destacam na arte contemporânea: *arte bruta*, *arte informal*, *pop art*, *op art*, *minimalismo*, *arte conceitual*, *internet art* e *grafite*, entre outros.

## Op Art

Abreviação do termo *optical art*, que significa arte óptica, e teve como principais pintores o húngaro Victor Vasarely (1908-1997) e Bridget Riley (1931- ). São obras que parecem ter movimento, em razão da experiência óptica. No Brasil, Mauricio Nogueira Lima (1930-1999) desenvolveu muitos trabalhos dentro dessa perspectiva.



Ela expressa o sentimento ou a sensação de velocidade dos tempos em que vivemos. É uma arte óptica, isto é, feita para os olhos, utilizando reproduções de figuras geométricas que dão a impressão de movimento. [...] Provoca nos observadores uma ilusão de duplicidade. Ele pode ver duas linhas onde existe apenas uma, ou ainda pode ter a impressão de movimento com linhas curvas girando?.

FIGUEIREDO, 1997, P. 119

# Pop Art

O termo vem do inglês, *popular art* e surgiu num momento em que a sociedade recebia constante estímulo ao consumo através dos meios de comunicação. Os artistas abordavam os assuntos relacionados a esse novo modelo de vida: política, guerra, publicidade, e tudo mais que estivesse ligado a um mundo com o qual não concordavam.



“Eles usaram como fonte de inspiração o cotidiano, os objetos de uso diário, as sucatas, as embalagens de produtos variados, os eletrodomésticos e até imagens de personalidades de destaque, como políticos e artistas, que de certa forma também eram consumidas em cinemas, tevês, revistas, outdoors, etc.” (CALABRIA e MARTINS, 1997, p. 177).

A intenção dos artistas era colaborar para que as pessoas percebessem a futilidade do consumismo e da forte manipulação que os meios de comunicação exercem sobre a humanidade de uma maneira geral.

Andy Warhol (<https://www.google.com/culturalinstitute/asset-viewer/brillo/GQHDfSqHJowCjQ?hl=pt-BR&projectId=art-project>) (1930-1987) e Roy Lichtenstein (<https://www.google.com/culturalinstitute/entity/%2Fm%2F0gcgd?hl=pt-BR&projectId=art-project>) (1923-1997) são os dois principais nomes deste movimento, que alertou a sociedade sobre a massificação.

## Minimalismo

Movimento artístico que tem como base a utilização de poucos elementos fundamentais em sua expressão. Não se trata de uma característica exclusiva da pintura, visto que em outras linguagens também pode ser identificada. Exemplos disso são muitos trabalhos do dramaturgo Samuel Beckett e nos filmes de Robert Bresson. Na música, o minimalismo se refere à repetição de ritmos quase hipnóticos, como muitas composições da música eletrônica e do punk rock. Nas artes visuais, o destaque ficou com Sol LeWitt (<https://www.google.com/culturalinstitute/entity/%2Fm%2F03v9b1?hl=pt-BR&projectId=art-project>), Frank Stella e Donald Judd. Mas muitos artistas utilizaram (e ainda utilizam) esta forma de expressão.

## Grafite

Desde a antiguidade romana que o nome *graffito* é utilizado para se referir às pinturas realizadas em superfícies que originalmente não eram destinadas à recepção de arte. Na contemporaneidade, esta forma de expressão sofreu preconceito e exclusão durante um considerável tempo, visto que muitas pessoas ainda confundem (até hoje) o grafite com pichação (relacionada à depredação/contravenção). Atualmente essa visão já foi bastante superada, e o grafite já está incluído oficialmente no rol das artes visuais, ainda que haja pessoas que não o considere importante ou digno de reconhecimento.

No final dos anos 60 os muros de Paris foram utilizados com muita frequência para manifestações de caráter artístico, quase sempre relacionados à política e à poesia. Desde então a técnica foi ampliada mundialmente, e relacionada a outros vários estilos ou *tribos*.

Muitos são os grafiteiros consagrados na história da humanidade, com destaque para o norte-americano Jean-Michael Basquiat, os brasileiros Os Gêmeos (<https://www.google.com/culturalinstitute/entity/%2Fm%2F0f5f9c?hl=pt-BR&projectId=art-project>) e o britânico Banksy (<https://www.google.com/culturalinstitute/entity/%2Fm%2F023b7b?hl=pt-BR&projectId=art-project>).

## Arte Brasileira no Século XX



“O estudo da arte no Brasil a partir do modernismo inclui leituras, contextualização e análises das produções artísticas brasileiras do século XX, que detectaram os rompimentos com as tradições e regras acadêmicas, provenientes dos séculos anteriores”  
(FUSARI e FERRAZ, 1992, p.136).

O modernismo brasileiro foi desencadeado pela Semana de Arte Moderna de São Paulo (1922), determinando uma verdadeira renovação na expressão e na liberdade criadora, rompendo com o passado, numa época de muitas incertezas políticas e sociais. Poesia, música e artes visuais empenhadas numa nova possibilidade criadora.

Muitos nomes se destacam na pintura brasileira nesse período, com ênfase em Tarsila do Amaral ([https://www.google.com/culturalinstitute/entity/%2Fm%2F03\\_yn?hl=pt-BR&projectId=art-project](https://www.google.com/culturalinstitute/entity/%2Fm%2F03_yn?hl=pt-BR&projectId=art-project)), Di Cavalcanti (<https://www.google.com/culturalinstitute/entity/%2Fm%2F08zflt?hl=pt-BR&projectId=art-project>) e Candido Potinari.

Reforçamos a importância de que haja contato com as obras da arte brasileira, pois apenas assim será possível desenvolvermos o olhar, o ouvir e o sentir que elas carregam em si.



“Espera-se também que, ao estudarmos a arte de um modo mais competente, mais totalizante, entendendo as suas diversas conexões possamos deixar nossas atitudes ingênua e fragmentadas frente às manifestações artísticas, e dar lugar a uma evidente compreensão da arte em sua história”.

FUSARI E FERRAZ, 1992, P.139

## ATIVIDADE

Assinale a alternativa que corresponde ao estilo de arte contemporânea que colaborou para que as pessoas percebessem a futilidade do consumismo e a forte manipulação dos meios de comunicação.

- A. Pop art.
- B. Op art.
- C. Minimalismo.
- D. Surrealismo.

## REFERÊNCIA

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. Arte, história e produção. Vol. 2: arte ocidental. São Paulo: FTD, 1997.

FIGUEIREDO, Lenita de Miranda. História da arte para crianças. São Paulo: Pioneira, 1997.

FUSARI, Maria F. de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, Coleção Magistério, 1992.



